



BIOLOGIA DE TRÊS ESPÉCIES DE *LEUCOCHRYSA* (INSECTA, NEUROPTERA, CHRYSOPIDAE) ABUNDANTES NA MATA ATLÂNTICA E ÁREAS AGRÍCOLAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Silvio Augusto Schuabb Albertino

Gilson Silva Filho; Gilberto Soares Albuquerque

Laboratório de entomologia e fitopatologia, CCTA, UENF
silvio_asa@gigalink.com.br

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa visa o estudo das características biológicas de três espécies de crisopídeos, insetos predadores freqüentes em fragmentos remanescentes da Mata

Atlântica e regiões agrícolas. Estas espécies pertencem ao gênero *Leucochrysa*, o mais diverso da família Chrysopidae neste bioma, cuja sistemática, biologia e papel desempenhado no ambiente ainda são muito pouco conhecidos.

OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho foram determinar o tempo de desenvolvimento total (ovo - adulto), taxa de sobrevivência, número de ovos depositados, ovoposição média diária durante o período de ovoposição e fertilidade dos ovos das três espécies nas temperaturas de 18,21,24 e 27°C.

MATERIAL E MÉTODOS

As três espécies de *Leucochrysa* foram coletadas com rede entomológica na Reserva Biológica União (Casimiro de Abreu), Parque Estadual do Desengano e Escola Agrícola Antônio Sarlo (Campos dos Goytacazes).

A criação é realizada em câmaras do tipo B.O.D. com controle de fotoperíodo e temperatura. Para nutrição dos adultos, são fornecidas água destilada e dieta composta de levedo de cerveja, frutose e mel, na proporção de 1:1:1.

O experimento consiste no acompanhamento do desenvolvimento e reprodução das três espécies sob quatro tratamentos térmicos: 18, 21, 24 e 27°C, sendo usados 25 ovos de cada espécie em cada temperatura. As larvas são alimentadas com ovos do lepidóptero *Anagasta kueiella* (Zeller).

RESULTADOS

Foram obtidos os seguintes resultados:

para *Leucochrysa* sp. 1, o tempo de desenvolvimento total (ovo - adulto) médio foi de 34,9 dias a 27°C, 40,2 d a 24°C, 51,2 d a 21°C e 65,2 d a 18°C, com sobrevivência de 60, 66,7,42,8 e 23,8% nas temperaturas respectivas; para *Leucochrysa* sp.2, o tempo de desenvolvimento total médio foi de 34 dias a 27°C, 39,7 d a 24°C e 55,5 d a 21°C, com sobrevivência de 4,5, 14,3 e 40,9% nas temperaturas respectivas; para *Leucochrysa digitiformis*, o tempo de desenvolvimento total médio foi de 33,8 dias a 27°C, 37,2d a 24°C, 49,7d a 21°C e 66,1 d a 18°C, com sobrevivência de 56,7, 48,5, 24,2 e 62,8% nas temperaturas respectivas.

CONCLUSÃO

Estes resultados permitem verificar que o tempo de desenvolvimento, muito semelhante entre as três espécies, foi inversamente relacionado com a temperatura, enquanto a sobrevivência dos estágios imaturos foi relativamente baixa em todos os tratamentos, o que sugere que o alimento usado talvez não seja adequado para essas espécies.

Agradeço a todos que me ajudaram a tornar esse trabalho possível, a minha família e ao pessoal do laboratório.

REFERÊNCIAS

- Brooks, S.J. & P.C. Barnard. 1990. The green lacewings of the world: a generic review (Neuroptera: Chrysopidae). Bull. Br. Mus. nat. Hist. (Ent.) 59: 117 - 286.
- Tauber, C.A. 2004. The genus *Leucochrysa* (Neuroptera: Chrysopidae) in the United States: a systematic review.

Freitas, S. & N.D. Penny. 2001. The green lacewings
(Neuroptera: Chrysopidae)

of Brazilian agro - ecosystems. Proc. Cal. Acad. Sciences
52: 245 - 395.